

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 201

Secretaria Nacional de Comunicação
14/05/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE

Seminário internacional discutirá "diretrizes" para as multinacionais

Descaso prejudicou os trabalhadores

CUT São Paulo exige proteção policial a sindicalista

Fome Zero na Paraíba

Números corrigidos do Cecut Paraíba

Resultados do Grito da Terra saem hoje

MOVIMENTO

Futuro de parlamentares depende do voto nas reformas, diz CNTE

Servidores fazem manifestações hoje, em Brasília

MPAS divulga hoje lista dos "caloteiros" do INSS

CCJ começa a votar reformas no dia 28

Franceses vão à greve contra reforma da Previdência
ARTE E SOCIEDADE

Carlos Vergara
Sem Título, 1967
Coleção Gilberto Chateaubriand-MAM/RJ, Rio de Janeiro

Sindicalista acusa Marta Suplicy de articular denúncias

Patrão demite seis por fazerem oposição ao sindicato da categoria

Texto sobre Alcântara será arquivado, diz presidente da CCJ

"Ocupação não é libertação: do Iraque à Palestina" - Comitê convoca ato para o dia 15 de maio

Contracs lança revista

A CONTECE

Seminário internacional discutirá "diretrizes" para as multinacionais

A Secretaria de Relações Internacionais da CUT em conjunto com a FNV (Central Sindical da Holanda), a Fundação Friedrich Ebert (FES), a Rede Global e o Observatório Social (ligado à CUT) promovem dias 26 e 27 de maio, em São Paulo, o seminário internacional "As Diretrizes para as Empresas Multinacionais da OCDE - Como utilizar o Guia de usuário da TUAC".

Na ocasião representantes do Comitê Consultivo Sindical para a OCDE, TUAC (sigla em inglês) apresentará e distribuirá aos participantes uma cartilha, pela primeira vez editada em português, apontando quais são essas "Diretrizes" que a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico estabelece como normas obrigatórias de cumprimento às empresas multinacionais. A OCDE é composto por 30 países efetivos e um grande número de ouvintes. O Brasil não é membro efetivo e participa somente em alguns Comitês.

O cumprimento dos direitos trabalhistas estabelecidos em lei, o respeito à preservação do meio ambiente, a não participação em licitações fraudulentas ou a aceitação de propinas ou, ainda, a abstenção da vida política do país são algumas dessas normas que devem ser seguidas pelas empresas multinacionais.

O Brasil participa da OCDE como membro ouvinte, desde 1976, mas nunca tomou a iniciativa de fazer cumprir essas normas. Para se tornar membro efetivo tem que estabelecer essas Diretrizes. O movimento sindical, por sua vez, além do direito ao conhecimento dessas Diretrizes, devem fiscalizar o seu cumprimento, daí a importância do Seminário.

Participarão do evento, além dos sindicalistas, representantes de oito ministérios brasileiros, representantes do Ministério das Relações Exteriores do Chile, que contará as experiências vividas naquele país, ONGs e empresários.

Índice

A CONTECE

Descaso prejudicou os trabalhadores

Se o governo brasileiro tivesse seguido à risca as Diretrizes estabelecidas pelo OCDE, muitas iniciativas unilaterais de empresas multinacionais no Brasil, que sempre prejudicaram os trabalhadores, não seriam feitas.

Umas dessas "diretrizes" diz que uma empresa, antes de tomar qualquer decisão sobre a implantação de novas tecnologias ou fechar quaisquer de suas unidades deve, obrigatoriamente, negociar com o Sindicato. Isso não aconteceu com a Parmalat, multinacional italiana da alimentação. A empresa fechou uma unidade, em dezembro de 2002, em Porto Alegre, RS, e só depois de um mês, comunicou ao Sindicato. Houve protestos, a empresa foi chamada à Brasília, mas já era tarde demais.

Índice

ACONTECE

CUT São Paulo exige proteção policial a sindicalista

A CUT São Paulo e a Feraesp (Federação dos Assalariados Rurais do Estado de São Paulo) solicitaram ao Ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, e ao Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Saulo de Castro Abreu, proteção policial e providências no caso dos atentados e ameaças de mortes feitas a lideranças sindicais da cidade de Ribeirão Branco, distante 250 Km da capital paulista.

No dia 23 de abril, o fazendeiro Aristeu Ferreira da Silva invadiu a sede do Sindicato dos Empregados Rurais da cidade (filiado à CUT), agrediu uma funcionária, ameaçou diretores e destruir documentos, arquivos e mobiliário. Dois dias depois, 25, a residência do presidente do Sindicato, José Felizardo Vicente da Silva, que naquele instante participava como delegado do 10º Cecut, foi invadida e sua esposa e seu sogro foram agredidos.

O Sindicato dos Empregados Rurais de Rio Branco e o Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de São Paulo fizeram denúncias junto à DRT/SP, resultando numa blitz, dias 25 e 26 de março, em várias fazendas daquela região. Foram constatadas graves irregularidades, entre elas o trabalho infantil e escravo e o uso excessivo de agrotóxicos.

A prisão do fazendeiro Aristeu Ferreira da Silva foi decretada e efetuada, mas, em seguida, liberado. A Subsede da CUT São Paulo, em Itapeva, exigiu da Delegacia Seccional proteção aos sindicalistas, o que não aconteceu. Por outro lado, um dos Promotores do MPE, Ricardo Navarro, que acompanhava a fiscalização nas propriedades do fazendeiro foi transferido para Guarulhos.

Índice

ACONTECE

Fome Zero na Paraíba

O governo federal lança, hoje, em João Pessoa, a partir das 10 horas, o Programa Fome Zero, com a presença do Ministro da Segurança Alimentar, José Graziano. O presidente recém eleito da CUT Paraíba, Arimatéia França, diz que o sucesso do programa no Estado só será possível com o envolvimento de todos os segmentos da sociedade, independentemente de correntes políticas, credos ou ideologias. "Nenhum governador ou prefeito, mesmo que tenha boa vontade, conseguirá resolver sozinho problema tão sério e complexo como a erradicação da fome com inclusão social. O Conselho terá um papel fundamental na formulação de propostas e saídas de mudança nas políticas estruturantes, fundamentais para o sucesso do programa", disse.

O Programa prevê, inicialmente, beneficiar 7.500 famílias de 15 municípios do semi-árido. Até junho, serão incluídos mais 140 municípios. Os primeiros beneficiados são das cidades de Araruna, Areial, Aroeiras, Bananeiras, Bernardino Batista, Boqueirão, Cacimba de Dentro, Esperança, Itabaiana, Nova Floresta, Picuí, Pombal, Queimadas, São José dos Ramos e Umbuzeiro.

"É necessário, acima de tudo, que tenhamos a clareza de que o programa não é, nem deve ser simplesmente de distribuição de alimento ou da ajuda. O fundamental é a construção de ações inclusiva e permanente, que gere emprego e não traga dependência", finalizou Arimatéia França.

Índice

ACONTECE

Números corrigidos do Cecut Paraíba

Concorreram quatro chapas. A chapa 1 (Articulação) obteve 17,88% dos votos. A chapa 2 (Articulação, CSC, CSD, ASS e Articulação de Esquerda) obteve 70,64% dos votos. A chapa 3 (Movimento CUT e PT pela Base), com 7,33% dos votos. E, por último, a chapa 4 (MTS) com 3,66% dos votos. O presidente da CUT Paraíba é Arimatéia França

Índice

ACONTECE

Resultados do Grito da Terra saem hoje

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva anuncia, hoje, no Centro de Estudos Sindicais, da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, em Brasília, os resultados das negociações feitas durante toda a semana passada com representantes dos trabalhadores rurais, por ocasião do Grito da Terra Brasil 2003. Cerca de 3 mil trabalhadores rurais estão em Brasília, manifestaram-se, ontem na Esplanada dos Ministérios.

Índice

MOVIMENTO

Futuro de parlamentares depende do voto nas reformas, diz CNTE

Em editorial, o boletim eletrônico da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Educação, edição desta segunda-feira, 12 de maio, relembra aos leitores que deixou claro na primeira edição de 2003, que a CNTE pediu o voto da sociedade e da categoria a Lula, mas avisou que manteria a sua independência e que não abriria mão do direito de lutar pelos interesses maiores do país e da categoria. Na edição de ontem, o boletim diz que "chegou o momento de lutarmos".

A CNTE cita a possibilidade da perda de conquistas ameaçadas pela reforma da Previdência que, segundo o boletim, "ignora as especificidades" do trabalho da categoria, "mais duras e penosas do que a da maioria das profissões".

O boletim ressalta que a reforma pode ser justa e necessária, mas não aceita que os trabalhadores sejam "punidos por décadas de descaso, de desvio e de desrespeito".

Tomar Brasília

A CNTE adianta que, no próximo dia 11 de junho, irá organizar uma caravana nacional à

Brasília e dar um recado aos parlamentares que estão analisando a proposta do governo; "Nosso futuro depende do seu voto. O seu futuro depende do nosso". A entidade espera reunir na Esplanada dos Ministérios cerca de 10 mil trabalhadores em educação de todos os estados, além de servidores públicos de diversas categorias.

No dia 30 de maio, a CNTE distribuirá uma "carta aberta" à população explicando as razões da manifestação de Brasília. Manifestações semelhantes deverão ocorrer nos estados.

Para Juçara Dutra Vieira, presidente da CNTE, é importante que os trabalhadores em educação se mobilizem agora para evitar que a proposta de reforma da Previdência avance sem levar em conta as necessidades dos trabalhadores em educação.

Índice

MOVIMENTO

Servidores fazem manifestações hoje, em Brasília

Sindicatos do funcionalismo público das três esferas de poder, principalmente, os docentes e os trabalhadores das universidades (Andes e Fasubra, respectivamente) e os auditores fiscais (Unafisco) prometem realizar, hoje e amanhã, manifestações em Brasília contra a Reforma da Previdência, em tramitação no Congresso Nacional.

Os servidores reclamam de três pontos da Reforma: o teto de aposentadoria, a idade mínima para se aposentar e a cobrança de inativos. As entidades exigem auditorias nas contas previdenciárias, como em São Paulo, onde o governo usou recursos da ordem de R\$ 60 bilhões do Instituto de Pensões do Estado de São Paulo (Ipesp) e não os devolveu.

Índice

MOVIMENTO

MPAS divulga hoje lista dos "caloteiros" do INSS

O Ministério da Previdência Social promete divulgar hoje, 14, uma lista contendo o nome dos devedores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que, atualmente, acumula uma dívida de R\$ 60 bilhões com a instituição.

A lista relaciona 200 mil devedores, incluindo empresas, partidos políticos, sindicatos e pessoas físicas. Os nomes e as dívidas serão divulgados na página do Ministério da Previdência na internet (www.mpas.gov.br). O sistema de busca é fácil e rápido, basta fornecer nome, CGC ou CPF, unidade da federação ou faixa de valor da dívida. As dívidas renegociadas serão excluídas da lista.

O número total de devedores chega a 293 mil e cerca de 6% devem, individualmente, mais de R\$ 1 milhão. O Ministro Ricardo Berzoini disse estar ciente da enxurrada de liminares que a Justiça pode dar aos devedores sob pretexto do sigilo bancário. No entanto, o ministro declarou que a página da internet também divulgará o nome de cada Juiz que excluir qualquer nome da lista. "A gente quer abrir a caixa-preta da Previdência", disse o Ministro. Não houve confirmação, mas a Sadia, empresa da qual o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior foi presidente, pode estar na lista. A Sadia

deve R\$ 140 milhões, mas contesta na Justiça. O Ministro Furlan disse, ontem, que não tem mais envolvimento com a administração da Sadia desde 22 de dezembro.

A Procuradoria do Ministério diz que 25% dos créditos devidos estão em fase de recuperação, 2% estão perdidos e 61% seguem sendo cobrados.

Índice

MOVIMENTO

CCJ começa a votar reformas no dia 28

Os relatores das reformas da Previdência e tributária na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), deputados Maurício Rands (PTPE) e Osmar Serraglio (PMDB-PR), devem apresentar seus pareceres na CCJ na próxima semana. O início da votação dos textos está previsto para 28 de maio. A informação é do deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP), presidente da comissão. Por falta de quorum, a reunião que iniciaria os debates das reformas na segunda-feira, foi cancelada.

Índice

MOVIMENTO

Franceses vão à greve contra reforma da Previdência

Trabalhadores das 70 maiores cidades da França, incluindo Paris, Lyon, Lille, Renner, Marselha, Nice e Bordeaux, paralisaram seus trabalhos, ontem, durante todo o dia, em protesto contra a reforma da Previdência proposta pelo governo. Aconteceu ainda passeatas e manifestações de rua.

O Ministro dos Assuntos Sociais, Françoise Fillon, disse que receberá, hoje, representantes das centrais sindicais e admitiu a hipótese de flexibilizar pontos das reformas.

O projeto do governo prevê aumento para 40 anos o tempo de contribuição de todos os trabalhadores, uniformizando a previdência dos setores público e privado. Além disso, a contribuição será progressiva. Em 2010, o assalariado deverá contribuir durante 41 anos, e a partir de 2020, durante 42 anos. O projeto fixa também em 60 anos a idade mínima para requerer a aposentadoria.

O governo diz que se as reformas não forem feitas, o sistema entrará em colapso. O povo apóia as reformas, mas vê com simpatia o protesto das centrais. Ontem, 80% dos vôos partindo de Paris já estavam afetados devido aos protestos.

Índice

MOVIMENTO

Sindicalista acusa Marta Suplicy de articular denúncias

O presidente do Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Ônibus de São Paulo (ligado à Força Sindical), Edivaldo Santiago, disse que a Prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, estaria por trás das denúncias feitas pelo ex-diretor do sindicato, Marco Antônio Coutinho da Silva, ontem no SPTV, da Rede Globo de Televisão.

O presidente do Sindicato disse que interessa à Prefeitura desmoralizar a entidade, devido às eleições que irão ocorrer em dezembro. Em nota, o secretário de Transportes, Jilmar Tato, disse que Edivaldo pratica um "pseudosindicalismo" e criticou a entidade por não colaborar com a implantação do novo sistema de transporte e liderar "atos de vandalismo".

Segundo as denúncias, o Sindicato cobraria dos empresários uma quantia para realizar paralisações ou depredações em ônibus. Dessa forma, afirma Marcos, os empresários forçariam a Prefeitura a negociar o aumento das tarifas. Em quase dois anos, o Sindicato promoveu 9 greves e diversas manifestações nas garagens. A passagem subiu 36%. Os valores, segundo uma tabela elaborada pela diretoria do Sindicato, variam. Para fazer uma greve por aumento salarial custaria às empresas de R\$ 800 mil a R\$ 1,5 milhão. Em contrapartida, o Sindicato, de acordo com as denúncias, faria vistas grossas às irregularidades na contratação e o não registro em carteira e o não pagamento das horas-extras.

Edivaldo nega ter recebido propina dos convênios médicos e diz que irá processar o denunciante.

Índice

MOVIMENTO

Patrão demite seis por fazerem oposição ao sindicato da categoria

Onde há fumaça, há fogo. No último dia 7 de maio, seis motoristas de ônibus de Joinville, SC, foram demitidos por estarem coletando assinaturas para um abaixo-assinado reivindicando a convocação de uma assembleia e discutir a situação política dos diretores do Sindicato do município. Segundo informações, há várias denúncias de irregularidades envolvendo a diretoria do Sindicato.

Não adiantaram os protestos pela reintegração dos trabalhadores, o dono da empresa em que trabalhavam, intransigentemente, manteve a demissão sumária e sem explicações aparentes. Os seis demitidos são reconhecidamente militantes da oposição à diretoria do Sindicato.

Índice

MOVIMENTO

Texto sobre Alcântara será arquivado, diz presidente da CCJ

Parlamentares, militantes e representantes de entidades dos movimentos sociais comemoraram ontem, em Brasília, a notícia de que o Presidente Lula enviará, em breve, um comunicado ao Congresso Nacional de que o Executivo está retirando de pauta o texto do acordo que permite a utilização da Base de Lançamentos de Alcântara, MA, pelos Estados Unidos.

O anúncio foi feito pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, CCJ, deputado

Luiz Eduardo Greenhalgh (PT/SP). "Esse acordo já era. E devemos comemorar isso como uma vitória popular", disse o deputado.

Pelo texto que tramitava no Congresso, os brasileiros estariam proibidos de transitar pelo local, impedia a vistoria e a fiscalização da entrada e saída de materiais da base e proibia o Brasil a utilizar os recursos do aluguel do espaço em desenvolvimento tecnológico espacial brasileiro.

Índice

MOVIMENTO

Comitê convoca ato para o dia 15 de maio

"Ocupação não é libertação: do Iraque à Palestina"

O império norte-americano ocupou o Iraque e diz que é "libertação". É uma nova versão do velho colonialismo. Aproveitamos a data de fundação do Estado sionista de Israel, instrumento de opressão contra o povo Palestino há 55 anos, para debater o mundo hoje, as políticas imperialistas e a resistência dos trabalhadores e dos povos.

Convidados: PT, PCdoB, PSTU, PCO, PDT, PSB, PMDB, MST, OAB, Dom Pedro Luis (Pastorais Sociais), Liga dos Sábios Muçulmanos e UJAAL - União da Juventude Árabe para a América Latina.

Data: 15 de maio (quinta-feira) - 19h

Local: Câmara Municipal de SP - 1º andar

Promoção: Comitê SP contra a guerra

Causas e consequências da guerra contra o Iraque

Debate dia 14 de maio, às 19 horas, nos Anfiteatros de História e Geografia da USP, com os professores: Maria Aparecida de Aquino (Historiadora), Osvaldo Coggiola (Historiador), Paulo Arantes (Filósofo), Leonel Itaussú (Cientista Político) e Flávio Aguiar.

Índice

ACONTECE

Contracs lança revista

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Contracs), entidade orgânica à CUT, lança hoje quarta-feira, 14, às 10 horas, no auditório da sede nacional da CUT, a revista "Perfil dos Trabalhadores no Comércio".

A revista, uma parceria entre a Contracs e o Dieese, trás dados estatísticos da categoria, numa contribuição às negociações coletivas aos demais sindicatos cutistas.

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Elisângela dos Santos Araújo

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio
dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida